

IGPs

Indicadores de Gestão Pública

Como usá-los na prática



Objetivo

Os **Indicadores Sociais** são **ferramentas** que podem contribuir significativamente para uma boa atuação dos Observatórios nas esferas de **monitoramento** e **controle contínuo** da **Gestão Pública**.

Ter a oportunidade de **visualizar aspectos sociais** reunidos de forma **quantitativa** permite avaliar se as políticas públicas, projetos sociais e investimentos nos contextos locais estão contemplando – e de que maneira estão contemplando – as principais necessidades identificadas.

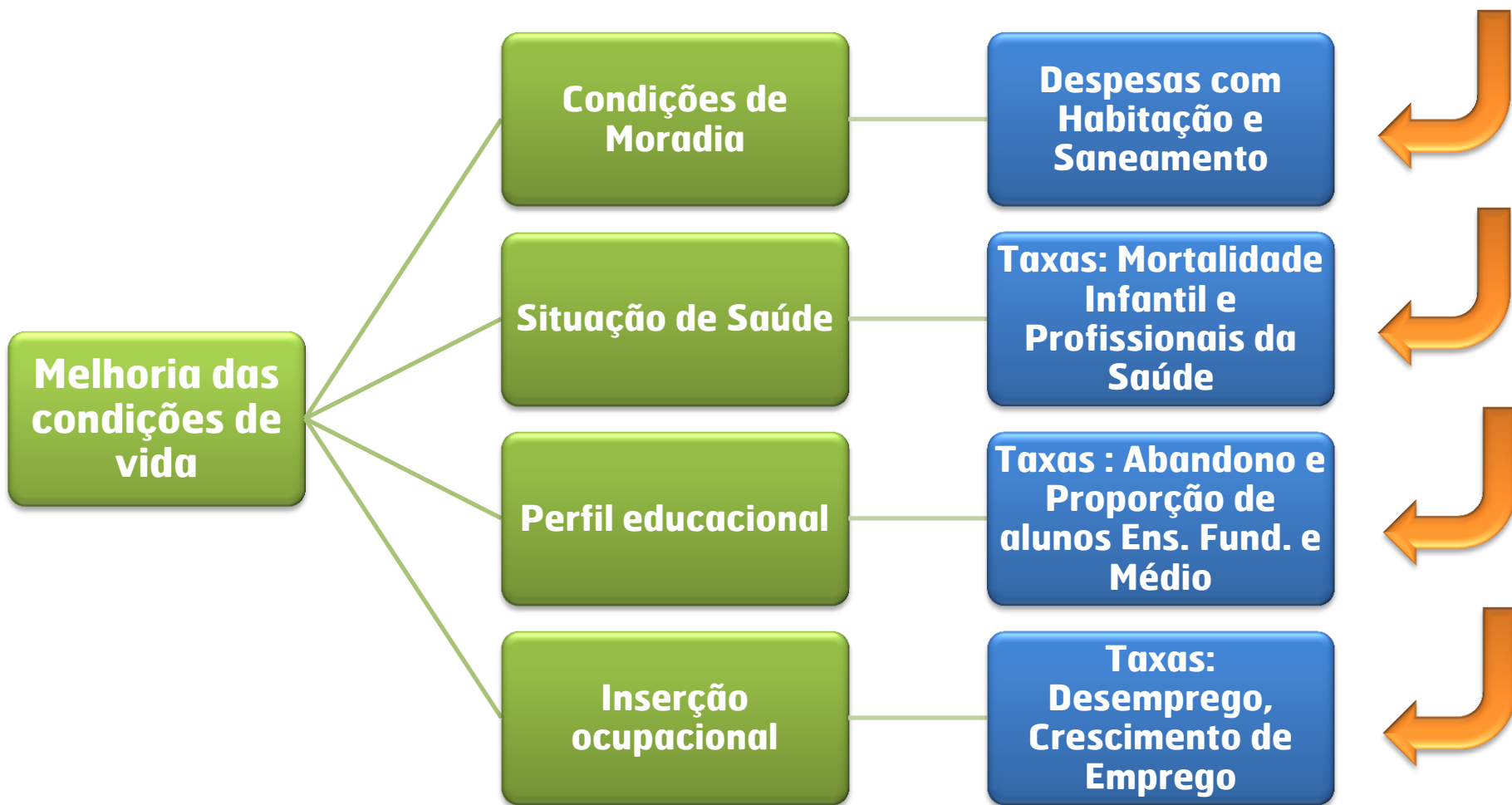


Utilização

- ✓ Subsidiaram a elaboração de Planos Diretores de desenvolvimento e de Planos plurianuais de investimentos;
- ✓ Permitem a avaliação de Políticas Públicas e dos impactos decorrentes da implantação de grandes projetos;
- ✓ Justificam o repasse de verbas federais para implementação de programas sociais;



Exemplos de possíveis Indicadores





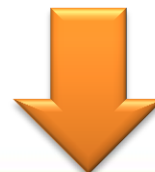
Observatório

SOCIAL DO BRASIL

RECEBER
NEWSLETTER

FAÇA PARTE

WEBMAIL



Buscar



HOME

INSTITUCIONAL ▾

REDE OSB ▾

BIBLIOTECA ▾

COMUNICAÇÃO ▾

INDICADORES DE
GESTÃO PÚBLICA

LICITAÇÕES ▾

CONTATO



Cada brasileiro pode se tornar uma "área livre de corrupção"!



1

2

3

CURSOS

Sua Cidade Precisa de um Observatório Social?

COMO CONSTITUIR UM OBSERVATÓRIO SOCIAL?

Acompanhe aqui os tutoriais com as principais dicas



O OSB é uma instituição signatária do Pacto Global das Nações Unidas





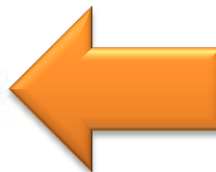
HOME > Indicadores de Gestão Pública

Indicadores de Gestão Pública



Para acessar os Indicadores de cada cidade clique aqui:

[SINGEP - Sistema Gerenciador de Indicadores de Gestão Pública](#)



- [Tutorial dos Indicadores de Gestão Publica \(IGP\)](#)

[IGPs: Como usá-los na prática](#)

[Matriz de Indicadores de Gestão Pública de Curto Prazo \(MIGP-CP\)](#)

CURSOS
Sua Cidade Precisa de um Observatório Social?

Acompanhe aqui os tutoriais com as principais dicas

COMO CONSTITUIR UM OBSERVATÓRIO SOCIAL?



O OSB é uma instituição signatária do Pacto Global das Nações Unidas



Area Livre de Corrupção

Cada brasileiro pode se tornar uma 'Área livre de Corrupção!'





- SINGEP -

Sistema Gerenciador de Indicadores de Gestão Pública

- Versão 2.0 -

Este é um Sistema de acesso ao
Banco de Dados de "Indicadores de Gestão Pública" - IGP
do Observatório Social do Brasil (OSB).

Estão disponíveis dois conjuntos de Indicadores:

- A - Matriz de Indicadores de Curto Prazo (MIGP-CP), que permite o monitoramento das ações mensais ou bimestrais e
- B - Matriz de Indicadores de Longo Prazo (MIGP-LP), que permite o monitoramento da gestão pública, com dados anuais.

Todos os dados são oriundos de órgãos oficiais, disponibilizados em diferentes sites.



Para acessar os diferentes dados e indicadores, é necessário que você tenha seu próprio cadastro.
Caso ainda não o tiver, [faça seu cadastro](#) já!

Para acessar o sistema, entre com seu:

Login: Senha:

Enviar

Limpar

OBSERVAÇÃO:

Esta é a versão 2.0 do Sistema de Gerenciamento das Indicadores de Gestão Pública.
Qualquer problema observado no Sistema deve ser reportado imediatamente
ao desenvolvedor (Adriano)
- E-mail: adriano@egope.com.br, ou
- Fone (51) 9663 2432.



Observatório SOCIAL DO BRASIL

- SINGEP -

Sistema Gerenciador de Indicadores de Gestão Pública

Olá Amigo!

Seja bem-vindo(a)!

Escolha uma das opções:

⇒ Entrada de dados ▶

⇒ Indicadores ▶

⇒ Sair

⇒ Curto Prazo ▶

⇒ Longo Prazo ▶

⇒ Pesquisa ▶

⇒ Tamanho Municípios

Relatório 03 - Índices de Execução Orçamentária

Ord	NM	Município (UF)	(por Quartil)	Bim	Ano	IRRNB	IRRAB	IDENB	IDEAB	IRONB	IROAB
1	34	Palmital (PR)		6	2011	1,1599	0,9459	1,1527	0,9353	1,0951	1,1006
2	19	Colorado (PR)		6	2012	1,2643	1,0232	0,8751	0,8568	1,3990	1,1564
3	62	Ilha Solteira (SP)		3	2011	1,0993	1,1189	0,8546	1,2053	1,2526	0,9040
4	56	Joaçaba (SC)		6	2012	1,1967	1,1600	0,4658	0,8715	2,0720	1,0736
5	23	Goioerê (PR)		6	2011	0,9706	0,8706	0,9996	0,8022	0,9706	1,0848
6	40	Armação de Buzios (RJ)		6	2012	1,1408	1,0974	0,4703	0,9426	2,1267	1,0207
7	61	Ilhabela (SP)		6	2012	0,9839	0,9630	0,5452	0,8498	1,6756	1,0523
8	27	Laranjeiras do Sul (PR)		3	2012	1,0780	1,0825	1,1984	1,0239	0,9357	1,0997
9	26	Ivaiporã (PR)		6	2012	0,9823	0,9082	1,0579	0,8487	0,9019	1,0394
10	29	Mandaguari (PR)		3	2012	1,0107	1,0076	0,9635	1,1490	1,0062	0,8412
11	13	Assis Chateaubriand (PR)		6	2012	0,9623	0,8277	1,2924	0,8530	0,7100	0,9252
12	53	Imbituba (SC)		3	2012	1,0817	1,0293	0,5097	1,3678	1,8893	0,6700
13	32	Medianeira (PR)		6	2012	0,9559	0,8193	0,7980	0,8020	1,1617	0,9905
14	33	Palmas (PR)		2	2012	0,5182	0,7243	0,5592	0,6921	0,9263	1,0460
15	30	Marechal Cândido Rondon (PR)		5	2012	0,8354	0,8997	0,7248	0,8643	1,0672	0,9640
16	55	Itapema (SC)		5	2012	1,0046	0,9535	0,6132	0,9854	1,4797	0,8740
17	37	Prudentópolis (PR)		3	2012	1,0091	0,9896	1,1400	0,9819	0,9455	1,0765
Total do Quartil 1						0,9843	0,9247	0,7276	0,8803	1,2710	0,9869
18	47	Rolim de Moura (RO)		5	2012	0,6114	0,6704	0,4723	0,5682	1,3088	1,1931
19	39	União da Vitória (PR)		6	2012	1,1559	1,0035	0,9565	0,8638	1,1528	1,1082
20	25	Iratí (PR)		6	2012	0,9737	0,9065	0,8862	0,8983	1,1507	1,0568
21	58	Rio do Sul (SC)		6	2012	0,9521	0,9180	0,3718	0,7149	2,1205	1,0634
22	17	Castro (PR)		6	2012	0,9795	0,8698	0,8481	0,8452	1,0999	0,9802
23	6	Sorriso (MT)		6	2012	0,7952	0,1325	1,3472	0,2245	0,5957	0,5957
24	18	Cianorte (PR)		5	2012	0,8145	0,9598	0,8327	0,8279	0,8633	1,0232
25	44	Lajeado (RS)		6	2012	1,1486	1,1104	0,9917	0,9019	0,9528	1,0128
26	65	São Sebastião (SP)		5	2012	0,9679	1,0167	0,4397	0,9312	2,0091	0,9964
27	22	Francisco Beltrão (PR)		2	2012	1,0179	0,9523	0,8881	0,8403	1,1423	1,1294
28	35	Paranavaí (PR)		5	2012	0,7187	0,7907	0,6812	0,8740	1,0673	0,9151
29	15	Campo Mourão (PR)		6	2012	1,0241	0,9945	0,8621	0,9708	1,1349	0,9787
30	4	Cáceres (MT)		2	2012	0,9301	0,9061	1,2217	1,4159	0,7821	0,6574
31	3	Santo Antônio de Jesus (BA)		5	2012	0,6774	0,6752	0,5181	0,8367	1,3075	0,8070
32	60	Tubarão (SC)		6	2012	1,1934	0,7999	0,4648	0,7183	2,3375	1,0140
Total do Quartil 2						0,9362	0,8841	0,6944	0,8403	1,2656	0,9877
33	49	Brusque (SC)		6	2012	0,6580	0,6225	0,6598	0,5771	0,9654	1,0443
34	14	Campo Largo (PR)		4	2012	0,9171	0,9351	0,9797	0,9456	0,9158	0,9674
35	38	Toledo (PR)		6	2012	0,9512	0,9535	0,7985	0,8418	1,1271	1,0718
36	12	Apucarana (PR)		5	2012	0,9680	0,9812	0,9444	0,9396	0,9737	0,9920
37	2	Porto Seguro (BA)		5	2012	0,7627	0,8834	0,2871	1,1574	2,7621	0,7936
38	9	Abaetetuba (PA)		-	-	-	-	-	-	-	-
39	57	Lages (SC)		4	2012	0,9942	0,9748	1,1130	0,9985	0,8251	0,9017
40	24	Guarapuava (PR)		5	2012	1,0769	1,0273	0,8973	0,9904	1,1380	0,9835
41	11	Castanhal (PA)		-	-	-	-	-	-	-	-
42	1	Ilhéus (BA)		1	2011	0,8555	0,8555	2,1215	2,1215	0,4370	0,4370
43	43	Nova Friburgo (RJ)		5	2012	0,6262	0,6647	2,4711	0,7793	0,2599	0,8748
44	54	Itajaí (SC)		5	2012	0,8595	0,8525	0,1696	0,8720	4,7001	0,9068
45	50	Chapecó (SC)		5	2012	0,8570	0,9720	0,4823	0,9601	1,6256	0,9264
46	51	Criciúma (SC)		5	2012	0,5293	0,5504	0,3962	0,6538	1,3434	0,8465

Benefícios dos IGPs

- ✓ Contribuem no planejamento plurianual das prefeituras;
- ✓ Monitoramento da produção legislativa;
- ✓ Discussão com os candidatos à prefeitura sobre propostas de gestão pública que contemple os Indicadores sociais.



Importância

Conhecer o contexto local, a partir dos indicadores contribui para o aprimoramento do controle social, ou seja, a avaliação de programas e projetos de prefeituras e câmaras municipais torna-se mais densa e é possível identificar se as mudanças implementadas estão atendendo às necessidades da população. Trata-se de uma avaliação que pode e deve ser contínua.

[Fala de Adriano Strassburger](#)

